

00181.000274/2020-70



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SECRETARIA-EXECUTIVA

OFÍCIO Nº 87/2020/SE/GSI/GSI/PR

Brasília, 18 de março de 2020.

A Sua Excelência o Senhor

SÉRGIO PETECÃO

Primeiro-Secretário

Senado Federal – Secretaria-Geral da Mesa – Edifício Principal – 1º Andar

70.165-900 – Brasília/DF

Assunto: Requerimento de Informação nº 575/2019.

Senhor Senador,

1. Cumprimentando-o cordialmente, faço referência ao Ofício nº 125 (SF), de 20 de fevereiro de 2020, que remeteu o Requerimento de Informação nº 575/2019, de autoria do Senador Humberto Costa, que solicitou informações a este Ministro de Estado Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República.

2. O militar preso em território espanhol por posse de entorpecentes, no dia 25 de junho de 2019, pertence aos quadros da Força Aérea Brasileira (FAB) e estava lotado em Organização Militar daquela Força, não possuindo qualquer ligação com este Gabinete de Segurança Institucional (GSI). No momento da prisão, o militar compunha a tripulação de um voo sob administração da FAB e não teve qualquer participação em atividades relacionadas ao avião que transportava o Presidente da República e sua comitiva, em direção ao Japão. Em razão do acima exposto, sugere-se que quaisquer questionamentos acerca do caso em questão sejam direcionados ao Ministério da Defesa, para que sejam feitas as diligências necessárias à sua elucidação.

3. Informo, ainda, que este Ministro participou, no dia 10 de julho de 2019, de audiência pública na Câmara dos Deputados. Na ocasião, prestei exaustivos esclarecimentos a respeito do incidente tratado no referido Requerimento de Informações. Considerando a presente solicitação foi formulada em 2 de julho de 2019, data anterior à audiência na Câmara, acredito que a situação já se encontra devidamente esclarecida.

4. Ante o exposto, objetivamente, respondo às indagações:

1. Considerando que uma comitiva presidencial deveria ter o mais alto grau de cuidado em relação às pessoas e objetos embarcados - em especial face aos possíveis riscos não só à integridade física do representante maior do Poder Executivo Brasileiro, mas também à imagem internacional do Brasil, como foi possível que um militar membro dessa comitiva portasse tamanha quantidade de entorpecentes ilícitos a bordo? Resposta: o militar não compunha nem a comitiva, nem a tripulação da aeronave presidencial. O sargento viajou em missão de apoio à viagem presidencial, na aeronave VC-2, fazendo parte da tripulação que ficaria em Sevilha e de lá retornaria ao Brasil.

2. Quais os cuidados e critérios habitualmente adotados pelos responsáveis pelo planejamento e coordenação de viagens presidenciais em relação à seleção de pessoal? Resposta: a definição dos integrantes das comitivas em viagens presidenciais cabe ao Gabinete Pessoal do Presidente da República. Os servidores do GSI, participantes das comitivas presidenciais, são oriundos das Forças Armadas e dos Órgãos de Segurança Pública rigorosamente selecionados, nas respectivas Instituições de origem, para prestarem serviço na Presidência da República.

3. Quem propôs ao Presidente os nomes que integraram o "escalão avançado", conhecido como SCAV, desta missão? Solicita-se este documento com manutenção de sigilo. Resposta: os nomes foram sugeridos por este Ministro, mediante a Exposição de Motivos nº 00045/2019 GSI, de 17 de junho de 2019. O sargento da FAB, por não integrar o ESCAV, não constou da relação.

4. Quando o Presidente aprovou os nomes que integraram o "escalão avançado" desta missão? Solicita-se este documento com manutenção de sigilo. Resposta: o Presidente da República autorizou os nomes sugeridos por este Ministro, mediante a Exposição de Motivos nº 00045/2019 GSI, de 17 de junho de 2019. O sargento da FAB, por não integrar o ESCAV, não constou da relação.

5. O pessoal envolvido nas comitivas presidenciais é submetido a exames toxicológicos periódicos? Resposta: não é praxe submeter integrantes das comitivas presidenciais a exames toxicológicos, se não houver indícios que os justifiquem.

6. Quais os cuidados habitualmente adotados pelos responsáveis pelo planejamento e coordenação de viagens presidenciais em relação à bagagem transportada nos aviões oficiais? Resposta: as bagagens embarcadas em voos em que esteja o Presidente da República são inspecionadas, antes do carregamento na aeronave, por pessoal designado especificamente para isso, notadamente com o uso do raio X.

7. A Base Aérea da FAB em Brasília segue procedimentos internacionais de fiscalização de tráfico de entorpecentes? Resposta: este questionamento deve ser dirigido ao Ministério da Defesa.

8. A mala que continha entorpecentes foi submetida ao raio X? Resposta: este questionamento deve ser dirigido ao Ministério da Defesa, já que os procedimentos para o embarque na aeronave VC-2 são determinados e conduzidos pela Força Aérea Brasileira (FAB).

9. Caso a resposta da pergunta anterior tenha sido negativa, qual a razão para tal? Resposta: este questionamento deve ser dirigido ao Ministério da Defesa.

10. Quem foi o responsável pelo planejamento e coordenação da viagem presidencial ao G-20, objeto da apreensão do militar brasileiro em Sevilha? Resposta: a apreensão de drogas em pauta não se deu no transcurso da viagem presidencial, como já esclarecido na resposta da pergunta nº 1.

11. Quem propôs e quem autorizou a parada em Sevilha? Resposta: este questionamento deve ser dirigido ao Ministério da Defesa.

12. Qual a rota tradicional adotada por este tipo de voo do Brasil para o oriente? Resposta: este questionamento deve ser dirigido ao Ministério da Defesa.

13. Caso a rota tradicional mencionada na pergunta anterior não tenha sido a adotada, qual a razão de sua não adoção nesta viagem? Resposta: este questionamento deve ser dirigido ao Ministério da Defesa.

14. Quantas vezes o segundo-sargento Silva Rodrigues, identificado como o responsável por carregar a mala contendo entorpecentes, viajou acompanhando o Presidente Jair Bolsonaro? Resposta: este questionamento deve ser dirigido ao Ministério da Defesa.

15. Quantas vezes o segundo-sargento Silva Rodrigues, viajou acompanhando os descendentes do Presidente Jair Bolsonaro? Resposta: este questionamento deve ser dirigido ao Ministério da Defesa.

16. Desde quando o segundo-sargento Silva Rodrigues presta serviços para a Presidência da República? Resposta: o militar em pauta não é integrante de qualquer órgão da Presidência da República.

17. Quais foram as lotações anteriores do segundo-sargento Silva Rodrigues? Resposta: este questionamento deve ser dirigido ao Ministério da Defesa.

5. Por fim, este Gabinete de Segurança Institucional coloca-se à disposição para outros esclarecimentos.

Atenciosamente,

AUGUSTO HELENO RIBEIRO PEREIRA

Ministro de Estado Chefe do Gabinete de Segurança Institucional
da Presidência da República



Documento assinado eletronicamente por **Augusto Heleno Ribeiro Pereira, Ministro de Estado Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República**, em 19/03/2020, às 15:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida informando o código verificador **1783327** e o código CRC **24C789E1** no site:
https://sei-pr.presidencia.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº
00181.000274/2020-70

SEI nº 1783327

Palácio do Planalto - 2º Andar - Sala: 215 — Telefone: 3411-1268

CEP 70150-900 Brasília/DF - <https://www.gov.br/planalto/pt-br>